

*ASSISTÊNCIA SOCIAL DA PARÓQUIA DO
SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS*

*PROGRAMA DE PROTEÇÃO SOCIAL
ESPECIAL DE MÉDIA COMPLEXIDADE*

*ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA DOMÉSTICA
CONTRA O IDOSO*

Presidente: HÉRCULES TROVANINI JR

Rua Dr. Otávio Mendes, nº.156 – Botafogo – tel.: 3234.8373 e 3231.8729

Equipe técnica :

Assistentes sociais

- Karina N. de Souza
- Lenita H. Wada
- Micheli Tatiani Dibes

Psicólogas:

- Ana Paula S. Campos
- Juliana C. C. Dragoneti
- Magda T.F. Seixas

VIOLÊNCIA CONTRA O IDOSO

“ O maltrato ao idoso é um ato (único ou repetido) ou omissão que lhe cause dano ou aflição e que se produz em qualquer relação na qual exista expectativa de confiança”.

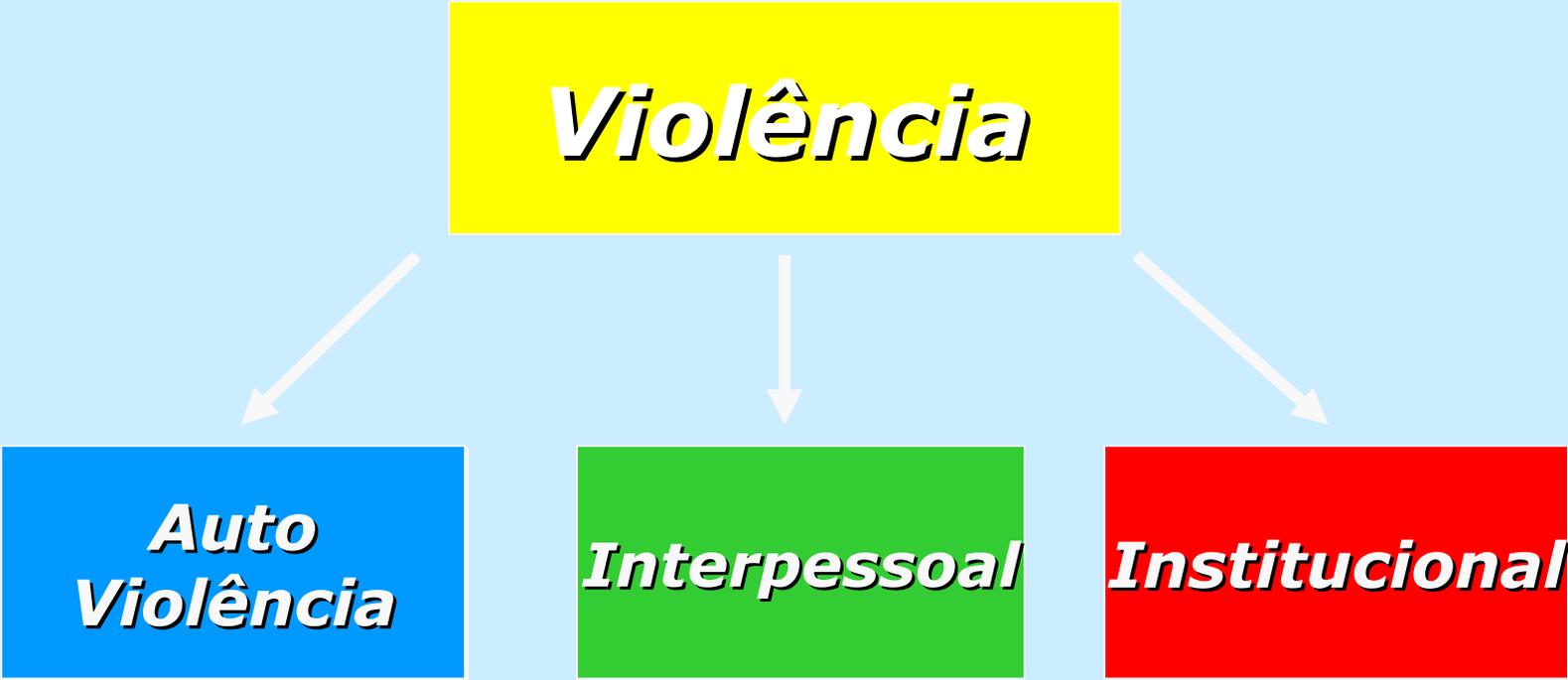
Maria Cecília de Souza Minayo

AS VIOLÊNCIAS CONTRA OS IDOSOS ESTÃO ASSIM CLASSIFICADAS...



Tipos

Violência



```
graph TD; A[Violência] --> B[Auto Violência]; A --> C[Interpessoal]; A --> D[Institucional];
```

***Auto
Violência***

Interpessoal

Institucional

Auto-Violência



Suicida



Auto-abuso

Física

***Natureza
da
Violência***

Psicológica

Privação ou negligência

Interpessoal

Família

Comunidade

Comp/o(a)

Filho(a)

***Genro
Nora***

Conhec.

Desconhec.

Físico

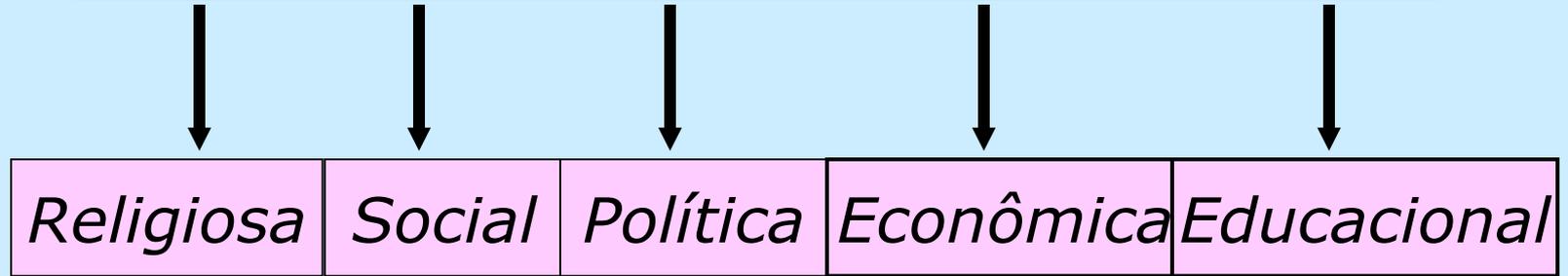
***Natureza
da
Violência***

Sexual

Psicológico

Privação ou Negligência

Institucional



Física

Sexual

Psicológica

Privação ou Negligência

**Natureza
da
Violência**

Relação entre os Tipos de Violência

**Auto
Infligida**

Institucional

Fatores de Risco

*álcool, drogas, desemprego, preconceito,
carência afetiva, isolamento, fragilidade,
carência econômica, doenças, aposentadoria,
transporte, conflitos, etc.*

Interpessoal

- **FORMAS DE ATUAÇÃO DA DUPLA PSICOSSOCIAL:**
- *Identificação das dimensões da qualidade de vida do paciente/família.*
- *Valorização das informações subjetivas do paciente/família.*
- *Identificação dos fatores desencadeantes da violência. (pessoal, familiar, comunitário, institucional).*
- *Suporte e orientação ao paciente/família.*
- *Estabelecimento com o idoso/família compromisso de confiança.*
- *Colaboração com o estreitamento de vínculos afetivos.*
- *Encaminhamento a outros profissionais.*
- *Discussão do caso com equipe multi/interdisciplinar.*
- *Acompanhamento do caso durante a internação.*
- *Uso da lei como último recurso (Delegacia da Mulher, Ministério Público, Conselhos Estadual e Municipal do Idoso).*

DIFICULTADORES:

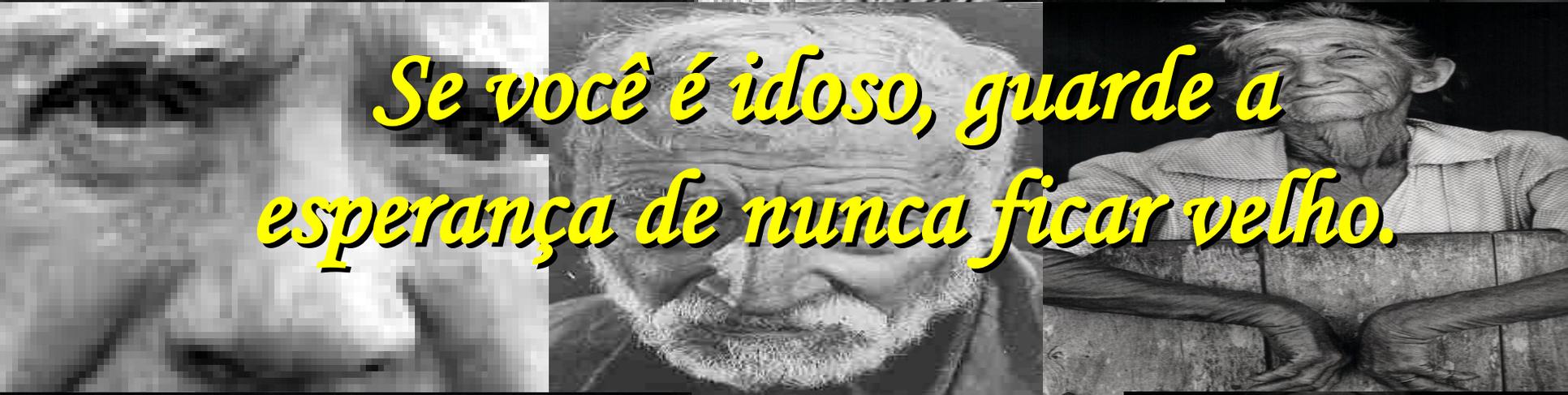
- *Falta de preparo da rede para identificar os casos de violência contra o idoso.*
- *Falta de informação sobre a legislação.*
- *Ausência de mecanismos que ampare o profissional.*
- *Ameaças freqüentes.*
- *A decisão de notificar se baseia no específico do caso e na avaliação de ordem pessoal do profissional.*
- *Valorização da privacidade familiar.*
- *Falta de um trabalho integrado entre as diversas áreas dentro da unidade de saúde.*
- *Ausência de uma comissão ou núcleo para acompanhar o sistema de notificação (estrutura organizacional).*

DEVERES DA DUPLA PSICOSSOCIAL:

- *Cuidar é nossa principal tarefa.*
- *Capacitação do profissional para o reconhecimento das situações de violência.*
- *Conhecer e incorporar os princípios do Estatuto do Idoso.*
- *Trabalho interdisciplinar, fundamental para a qualidade do atendimento.*
- *Proceder de maneira cuidadosa para evitar expor o idoso a maior risco.*
- *Explorar todos os recursos da comunidade para ajudar na proteção ao idoso.*
- *Conflitos pessoais morais e éticos devem ser trabalhados.*



*Se você é idoso, guarde a
esperança de nunca ficar velho.*



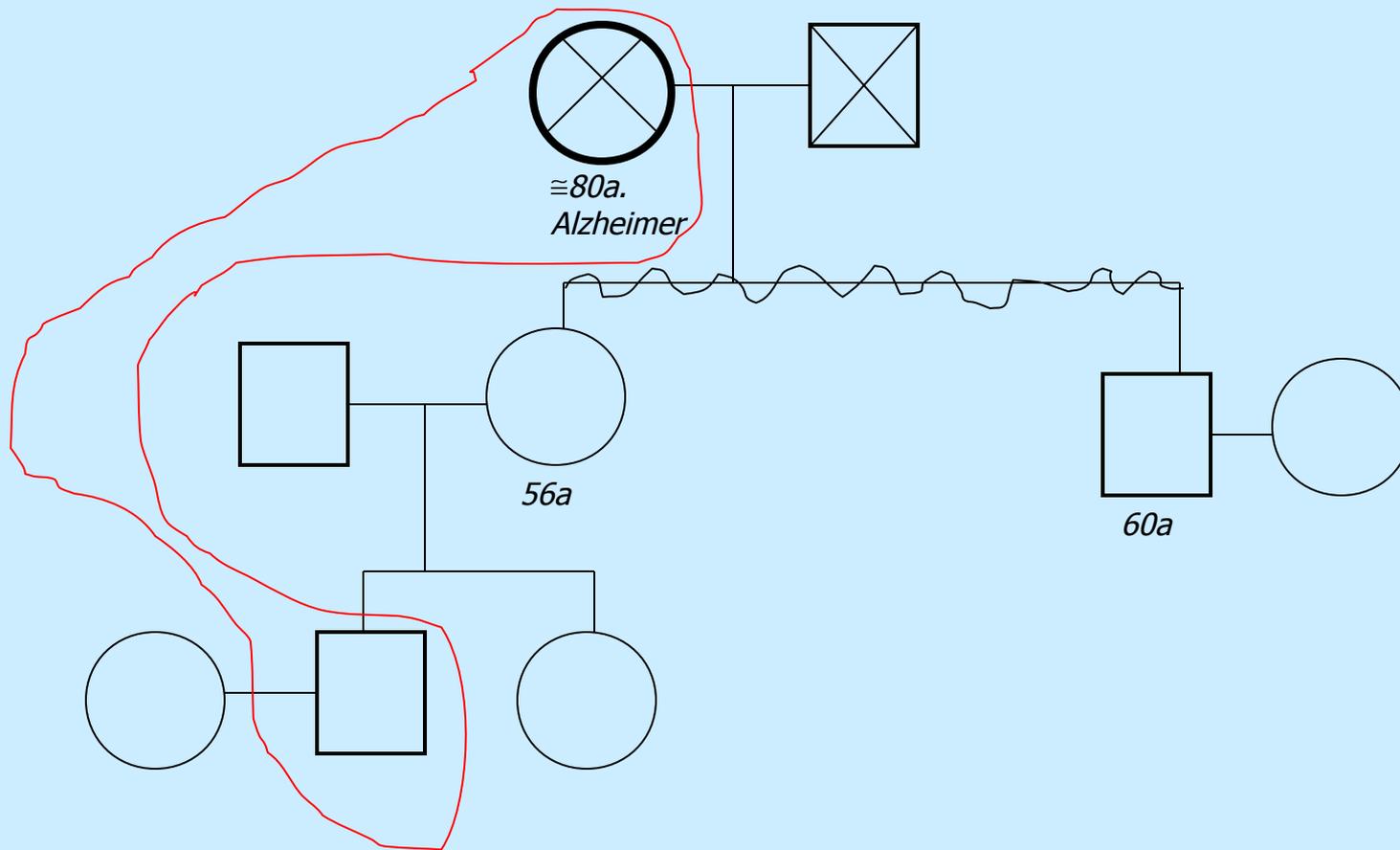
Violência Familiar – Agressor Familiar características...

- Vive na mesma casa que a vítima;
- Depende do idoso ou o idoso depende dele;
- É abusador de álcool e drogas, ou o idoso dependente dele é abusador;
- Tem vínculos afetivos fragilizados e pouco comunicativo com o idoso;
- Vive socialmente isolado e assim mantém o idoso;
- Sofreu ou sofre agressões por parte dos idosos; depressão ou transtorno mental.

Perfil do caso:

O caso a ser relatado vem de uma família com violência psicológica, negligência abandono e abuso financeiro e econômico. A vítima era uma senhora de 89 anos que estava sendo cuidada pela filha. O filho, que era o tutor da mãe (ex policial) que pouco a visitava.

GENOGRAMA



Referencial teórico:

Carter, B.; McGoldrick, M. & Colaboradores: AS MUDANÇAS NO CICLO DE VIDA FAMILIAR – *Uma Estrutura para terapia familiar.*

METODOLOGIA

- *Visitas e entrevistas domiciliares, acompanhando as denúncias de maus tratos contra a pessoa idosa, encaminhadas pelo C.I.A.P.V.I./CRI.*
- *Acolhimento individual e/ou coletivo voltado à escuta, identificando assim as necessidades do idoso e seus familiares.*
- *Encaminhamentos monitorados.*
- *Realização de atendimentos sócio-assistencial, psicossocial e sócio-jurídico, individual ou do grupo familiar.*
- *Articulações com o Ministério Público, C.I.A.P.V.I./CRI, C.M.I., Defensoria Pública e toda rede de garantia de direitos.*
- *Contatos com Centros de Saúde, DAS e CRAS, para acompanhamentos nas visitas, discussões e orientações.*
- *Acompanhamento sistemático da denúncia.*
- *Acompanhamentos necessários ao idoso e a seus familiares.*

- *No nível técnico, são usadas as intervenções, a instrumentação e as tarefas da Terapia Sistêmica.*
- *A escolha de sessões, tempos, tarefas e outros encaminhamentos são definidos a cada um dos momentos do processo em função das aprendizagens/mudanças que o sistema necessita e que é pertinente realizar.*
- *O trabalho clínico se realiza pela não priorização do sintoma, mas sim da mudança e da aprendizagem de novos padrões de relação. Com isso não se isola o sintoma ou a área sintomática do contexto mais amplo da pessoa e das relações.*
- *As intervenções consideram e reorganizam as relações entre os indivíduos, sendo a própria relação com o Terapeuta, modelo de mudança.*
- *Trabalha-se com a identidade familiar e a identidade pessoal nas vertentes do pertencer e do diferenciar-se e nas questões relacionadas com os Mitos Familiares.*

Público alvo:

pessoas idosas em situação de violência doméstica e seus familiares.

A FAMÍLIA...

*"A VIDA FAMILIAR PROPICIA
OPORTUNIDADES ABENÇOADAS DE
PERDOAR E SER PERDOADO".*

(TERAPIA DE FAMÍLIA DE KASS HERWEICH)